

REGULAMENTO

**Concurso e Exposição Internacionais
“Rio Minho, biodiversidade e artes de pesca”**

INTRODUÇÃO:

O rio Minho e seu estuário foram considerados o viveiro piscícola de Portugal, graças à elevada biodiversidade e rica variedade de peixes com valor económico. É um rio minhoto que influencia e molda, de modo marcante, as gentes dos vales em que corre (pois representa fontes de recursos para as populações locais) bem como os costumes e as singulares artes de pesca (como sejam as pesqueiras).

Este rio nortenho é visto como um santuário da vida selvagem e está classificado como Sítio de Interesse Comunitário (SIC) e o seu estuário como Zona de Proteção Especial (ZPE), no âmbito do plano setorial da Rede Natura 2000 (rede ecológica europeia de conservação de habitats e respetiva biodiversidade, que aqui toma a designação de Sítio Rio Minho).

Desempenha um papel ecológico especialmente relevante na bio-ecologia de várias espécies piscícolas (ictiofauna) nomeadamente migradoras (diádmomos), estando já descritas cinquenta espécies de peixes que comprovadamente ocorrem no troço internacional da bacia do rio Minho.

OBJETIVOS:

Este concurso internacional e consequente exposição visam promover a biodiversidade selvagem ligada ao rio Minho, com especial relevância para os seus peixes (ilustração ictiológica, e, em particulares, os migradores — ver Tabela 1), bem como toda a restante fauna e flora que caracterizam e/ou utilizam a sua galeria ripícola. O Homem e seus costumes não são esquecidos e especial atenção é também dada às artes de pesca típicas do Minho, as quais são utilizadas desde tempos remotos neste rio com 350 km de extensão.

Outro dos objetivos desta iniciativa inovadora é o de também dar a conhecer e promover o trabalho de ilustradores cujo trabalho é não só válido e merecedor de destaque, como esteticamente atraente.

TEMA:

A representação dos animais (peixes — Tabela 1; outros animais vertebrados/invertebrados que dependam do rio Minho), ou das plantas que ocorram na periferia das suas margens, pode ser feita com base na figuração da anatomia externa (à escala, ou proporcional, do estádio adulto ou todos os outros que compõem o seu ciclo de vida); as artes de pesca devem dar a perceber a sua dinâmica de utilização e as espécies de peixe a que se destinam.

As espécies podem ser ilustradas isoladamente e sem fundo cénico, ou interagindo com outros indivíduos da mesma espécie, ou em interação inter-espécies (hipóteses comportamentais, como acasalamento, proteção da cria, predação ou outras estratégias de alimentação, etc.; ou então inclusas num nicho ou habitat (ambiente).

Tanto são admitidas a concurso ilustrações ditas científicas, como aquelas de índole naturalistas.

PARTICIPAÇÃO:

Este concurso/exposição destina-se a ilustradores profissionais e/ou amadores, capazes de criarem ilustrações originais, que sejam esteticamente apelativas e também cientificamente credíveis e corretas.

Podem concorrer e submeter obras a concurso todas as pessoas com mais de 18 anos, de nacionalidade portuguesa, espanhola ou outra.

A participação implica que as obras a concurso sejam acompanhadas da **Ficha de Identificação** (ver final do Regulamento). A ausência deste documento automaticamente exclui a obra a concurso.

Cada concorrente pode submeter até um máximo de 3 (três) obras, cada uma com a respetiva **Ficha de Identificação** (ver final do Regulamento).

O concurso só se realizará caso haja um mínimo de 10 (dez) concorrentes, com submissões válidas.

TIPO DE OBRAS, DIMENSÕES E FORMATO:

Ilustração e/ou pintura em técnicas clássicas (lápis de grafite, de cor, tinta-da-china, pastel, acrílicos, aguarelas, guache, óleo, etc.), em ambiente digital (2D ou 3D), ou recorrendo a técnicas híbridas (mistas). As obras/ilustrações sujeitas a concurso devem ser enviadas em ficheiros de imagem, gravados em formatos sem compressão (JPEG compressão nível 12; ou TIFF; ou PSD, ou PDF), com resolução de 300 dpi (tamanho real, sem interpolação; 1:1), no perfil de cor RGB.

A dimensão mínima da obra é de 297 x 210 mm (11,69 x 8,27 polegadas) e a máxima de 420 x 297 mm (16,54 x 11,69 polegadas, sejam no formato ortogonal deitado (*landscape*/paisagem) ou ao alto (*portrait*/retrato)

As obras e respetiva ficha de identificação deverão ser enviadas por e-mail diretamente (fjorgescorreia@sapo.pt) ou via upload (wetransfer, ou similares).

Não são admitidas ao concurso modelos em escultura, fotografia, ou filmes (de animação, ou outros).

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS OBRAS:

As obras são selecionadas por um painel de júris avalizado, tendo em conta o rigor científico, o respeito pelas convenções/regras que regem a Ilustração Científica/Naturalista, a capacidade e perícia técnicas na representação e também a qualidade estética do conjunto imagético.

Toda e qualquer obra submetida a concurso **deve ser estritamente original** e todo e qualquer plágio detetado (cópia não autorizada) implica a desclassificação imediata, e/ou perda de eventuais prémios atribuídos.

O simples ato de submissão de obra a concurso constitui declaração unilateral que responsabiliza unicamente o autor da ilustração e iliba, por completo e sem possibilidade de recurso, a Organização do concurso de quaisquer penalizações/queixas/ações legais futuras decorrentes de plágios ou outras situações penalizantes.

JÚRI:

O júri é composto por:

- **Fernando Correia** (biólogo e ilustrador científico; Diretor do Laboratório de Ilustração Científica/Dbio- Universidade de Aveiro),
- **Ulisses Azeiteiro** (Cooperminho e Departamento de Biologia(dbio)/Universidade de Aveiro, Portugal),
- **Carlos Antunes** (AquaMuseu do Rio Minho/CIIIMAR Universidade do Porto, Portugal),

A decisão do júri é final e não admite recurso.

O júri reserva-se ainda o direito de não atribuir um ou mais dos prémios anunciados se a qualidade dos trabalhos assim o justificar.

CALENDARIZAÇÕES:

O envio das obras a concurso deve ser feito impreterivelmente até às 23.59h do dia **13 de novembro de 2020**.

Avaliação dos trabalhos: 16-25 de novembro

Comunicação das obras selecionadas aos autores: até 30 de novembro

Anuncio/divulgação dos premiados: dia 5 de dezembro, no decorrer do X Simpósio ibérico sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Minho. A Organização não suporta custos de deslocação e/ou estadia aos galardoados desta edição do Concurso Internacional, caso pretendam estar presentes na entrega dos respetivos prémios.

RESULTADOS E PRÉMIOS:

O júri reunirá em sede própria para avaliação de todas as obras submetidas a concurso.

Será feita uma primeira seleção em que serão incluídas todas as obras com a qualidade exigível para participarem na **Exposição Internacional Rio Minho, Biodiversidade e Artes de Pesca** que irá ser inaugurada aquando do **X Simpósio ibérico sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Minho** (entre os dias 25 e 26 de setembro).

De entre estes, o Júri atribuirá ainda os seguintes prémios:

1º prémio

- Um Pack Apple iPad + Apple Pencil + Smart Keyboard (iPad Wi-Fi de 10,2 polegadas 128 GB - Cinzento sideral; Apple Pencil (1.ª geração), Smart Keyboard para iPad (7.ª geração) e iPad Air (3.ª geração) – Português) — prémio não pecuniário, isto é, não é traduzível em valor monetário, mas que é equivalente a um valor superior a 750 euros).
- Livro do Projeto COOPERMINHO “ *O Rio Minho, a lampreia e o sável: saberes da região*”
- Diploma

2º prémio

- Estágio de Capacitação e Especialização com a duração de uma semana, a decorrer no Laboratório de Ilustração Científica do Departamento de Biologia (prémio não pecuniário, isto é, não é traduzível em valor monetário, mas que é equivalente a um valor de cerca de 420 euros; não inclui o alojamento, nem diárias para refeições, nem custo de materiais de expressão plástica ou outros a utilizar no seu decorrer).
- Livro do Projeto COOPERMINHO “ *O Rio Minho, a lampreia e o sável: saberes da região*”
- Diploma

3º prémio

- *Voucher* de alojamento para duas pessoas e uma noite em unidade hoteleira a indicar oportunamente, mediante marcação prévia e de acordo com disponibilidade patente (prémio não pecuniário, isto é, não é traduzível em valor monetário, mas que é equivalente a um valor máximo de 120 euros).
- Livro do Projeto COOPERMINHO “ *O Rio Minho, a lampreia e o sável: saberes da região*”
- Livro “*PEIXES DO RIO MINHO e não só RECEITAS COM HISTÓRIA*”
- Diploma

3 Citações de Mérito

- publicação das ilustrações na capa, contra-capas e folha de rosto do Livro de Atas/comunicações do Simpósio (segundo ordem avançada pelo Júri)
- Três vouchers (um para cada galardoado) para degustação de iguarias gastronómicas em almoço (lampreia), em restaurante aderente (para duas pessoas; prémio não pecuniário, isto é, não é traduzível em valor monetário, mas que é equivalente a um valor máximo de 60 euros)
- Livro do Projeto COOPERMINHO “ *O Rio Minho, a lampreia e o sável: saberes da região*”
(um para cada galardoado)
- Certificado de Mérito

EXPOSIÇÃO: Todos os autores selecionados com uma ou mais obras na exposição coletiva “**Exposição Internacional Rio Minho, a Biodiversidade e as Artes de Pesca**” receberão ainda um **Certificado de Participação** e um Livro “*Macroalgas marinhas da costa portuguesa : biodiversidade, ecologia e utilizações*” / Leonel Pereira, Fernando Correia.

DIREITOS DE REPRODUÇÃO (©):

Ao apresentar e submeter obra(s) a concurso, o autor-candidato eleito para fazer parte do conjunto de 40 obras está implícita e explicitamente a aceitar o presente regulamento e a autorizar e conferir às entidades Laboratório de Ilustração Científica do Departamento de Biologia (Lic-dbio)/Universidade de Aveiro (Portugal) e Núcleo de Alterações Climáticas e Ativos de Biodiversidade (NACAB), DBio, UA os direitos de reprodução (©), não exclusivos, dessa ilustração/pintura, nas seguintes situações:

- a) na divulgação, promoção e *merchandising* do concurso (como brochuras, posters, postais, calendários, artigos nos *mass media*, website e/ou catálogo, impresso ou on-line);
- b) em projetos editoriais coordenados por cada uma delas e seus diretores atuais (de forma independente ou em colaboração) e publicações, sejam eles impressos, ou on-line (Internet), seja também em material promocional (têxteis, pendões ou bandas publicitárias, outros), de *merchandising*, ou edições/publicações em outro suporte (como serigrafia, por ex.).

Ambas as entidades se comprometem a mencionar sempre o respetivo autor (ou em assinatura sobre ilustração, ou em legenda, ou na Ficha Técnica e/ou página de Créditos Autorais da publicação em causa). Ambas as Entidades acima referidas ficam, contudo, proibidas de vender/ceder/alugar estas imagens como unidades imagéticas a terceiros, sejam eles pessoas singulares, empresariais ou institucionais, privadas ou público-estatais.

O Autor, com esta autorização, mantém integralmente o poder negocial e, por consequência, a gestão integral do direito de reprodução para com os seus clientes (venda, aluguer, cedência, etc.); no caso de venda futura dos direitos de reprodução da imagem em causa e em regime de exclusividade, aconselha-se ao Autor o cuidado de avisar o seu cliente desta autorização prévia, por este meio expressamente concedida.

Coordenador do Concurso

Fernando J. S. Correia / LIC-dbio/UA, Portugal

Comissários da Exposição (local a anunciar oportunamente).

Fernando J. S. Correia / LIC-dbio/UA, Portugal

Diana Neves / Bolseira LIC-dbio/UA, Portugal

Organização (Concurso e Exposição):

Laboratório de Ilustração Científica do Departamento de Biologia (LIC-dbio)/Universidade de Aveiro (Portugal; <http://www.ilustracao-cientifica-uaveiro.com/> <>. https://www.ua.pt/formacao/cfic_intro)

Núcleo de Alterações Climáticas e Ativos de Biodiversidade (NACAB) | Climate Change and Biodiversity Assets Unit Responsável Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro (Portugal; www.ua.pt/dbio/)

Tabela 1. Espécies de peixes mais frequentes nos últimos 76 km do rio Minho, de jusante para montante e de águas mais salgadas para águas doces (* : com declarado valor comercial e/ou desportivo; +: migradores diádromos).

Ordem	Família	Espécie (autoridade científica que a descreveu, ano)	Nome comum
Perciformes	Ammodytidae	<i>Ammodytes tobianus</i> (Linnaeus, 1758)	Galeota-menor
	Callionymidae	<i>Callionymus lyra</i> (Linnaeus, 1758)	Peixe-lira
	Carangidae	<i>Trachurus trachurus</i> (Linnaeus, 1758)	Carapau*
	Moronidae	<i>Dicentrarchus labrax</i> (Linnaeus, 1758)	Robalo*
		<i>Dicentrarchus punctatus</i> (Bloch, 1792)	Robalo-baila
	Sparidae	<i>Diplodus sargus</i> (Linnaeus, 1758)	Sargo*
	Trachinidae	<i>Echiichthys vipera</i> (Cuvier, 1829)	Peixe-aranha
Centrarchidae	<i>Lepomis gibbosus</i> (Linnaeus, 1758)	Perca-sol*	
	<i>Micropterus salmoides</i> (Lacepède, 1802)	Achigã*	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys lucerna</i> (Linnaeus, 1758)	Ruivo*
Atheriniformes	Atherenidae	<i>Atherina boyeri</i> (Risso, 1810)	Peixe-rei
Tetraodontiformes	Balistidae	<i>Pseudobalistes flavimarginatus</i> (Rüppell, 1829)	Peixe-porco*
Beloniformes	Belonidae	<i>Belone belone</i> (Linnaeus, 1760)	Agulha
	Gobiidea	<i>Aphia minuta</i> (Risso, 1810)	Caboz-transparente
		<i>Gobius niger</i> (Linnaeus, 1758)	Caboz-negro
		<i>Pomatoschistus lozanoi</i> (deBuen, 1923)	Caboz
		<i>Pomatoschistus microps</i> (Kroyer, 1838)	Caboz-comum
		<i>Pomatoschistus minutus</i> (Pallas, 1770)	Caboz-de-areia
<i>Pomatoschistus pictus</i> (Malm, 1865)	Caboz		
Gadiformes	Lotidae	<i>Ciliata mustela</i> (Linnaeus, 1758),	Laibeque*
Syngnathiformes	Syngnathidae	<i>Nerophis lumbriciformis</i> (Jenyns, 1835)	Marinha
		<i>Syngnathus abaster</i> (Risso, 182)	Marinha
		<i>Syngnathus acus</i> (Linnaeus, 1758)	Marinha-comum
		<i>Syngnathus typhle</i> (Linnaeus, 1758)	Marinha-focinho-grosso
Pleuronectiformes	Bothidae	<i>Arnoglossus laterna</i> (Walbaum, 1792)	Carta-do-mediterrâneo
	Pleuronectidae	<i>Platichthys flesus</i> (Linnaeus, 1758)	Solha-das-pedras*
	Scophthalmidae	<i>Scophthalmus rhombus</i> (Linnaeus, 1758)	Rodovalho*
	Soleidae	<i>Solea solea</i> (Linnaeus, 1758)	Linguado*
Mugiliformes	Mugilidae	<i>Mugil cephalus</i> (Linnaeus, 1758)	Tainha*
		<i>Chelon labrosus</i> (Risso, 1827)	Negrão
		<i>Chelon auratus</i> (Risso, 1810)	Tainha pinta-amarela
		<i>Chelon ramada</i> (Risso, 1827)	Mugem
Clupeiformes	Clupeidae	<i>Sardina pilchardus</i> (Walbaum, 1792)	Sardinha*
		<i>Alosa alosa</i> (Linnaeus, 1758)	Sável**+
		<i>Alosa fallax</i> (Lacepède, 1803)	Savelha**+
Anguilliformes	Anguillidae	<i>Anguilla anguilla</i> (Linnaeus, 1758)	Enguia-europeia**+
Salmoniformes	Salmonidae	<i>Salmo salar</i> (Linnaeus, 1758)	Salmão-do-atlântico**+
		<i>Salmo trutta</i> (Linnaeus, 1758)	Truta-fário* (ecótipo sedentário) Truta-marisca**+ (migrador anádromo)
		<i>Oncorhynchus mykiss</i> (Walbaum, 1792)	Truta-arco-íris*
Petromyzontiformes	Petromyzontidae	<i>Petromyzon marinus</i> (Linnaeus, 1758)	Lampreia-marinha**+
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Gambusia holbrooki</i> (Gerard, 1859)	Gambúsia
Cypriniformes	Cyprinidae	<i>Achondrostoma arcasii</i> (Steindachner, 1866)	Panjorca
		<i>Carassius auratus</i> (Linnaeus, 1758)	Pimpão*
		<i>Cyprinus carpio</i> (Linnaeus, 1758)	Carpa-comum*
		<i>Gobio lozanoi</i> (Doadrio & Madeira, 2004)	Góbio
		<i>Pseudochondrostoma duriense</i> (Coelho, 1985),	Boga*
		<i>Squalius carolitertii</i> (Doadrio, 1988)	Escalo-do-norte*
		<i>Tinca tinca</i> (Linnaeus, 1758),	Tenca*
Cobitidae	<i>Cobitis paludica</i> (deBuen, 1930)	Verdemã-comum	
Gasterosteiformes	Gasterosteidae	<i>Gasterosteus aculeatus</i> (Linnaeus, 1758)	Esgana-gata